



Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brazil; (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios pticulares: linha 70 c.—Comun. ou reclames, linha 5\$0 c.—Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

## Ministro do Comercio

Inesperadamente appareceu em Espozende, no ultimo domingo, S. Ex.ª o Ministro do Comercio, Dr. João Antunes Guimarães, que se fazia acompanhar por dois distintos engenheiros e pelo Capitão do porto de Vila do Conde.

Motivou a visita de S. Ex.ª a Espozende, uns telegramas enviados pela Camara Municipal pedindo reparos imediatos na barra do Cavado, pois como está nem ás catraias dos nossos pescadores dá entrada ou sahida.

Partindo do principio que quem quer vai e quem não quer manda, Sua Ex.ª que tinha vindo ao norte, veio a Espozende certificar-se por si proprio das urgentes obras que precisa a nossa barra.

Casualmente, pois o Senhor Ministro do Comercio, não annunciou a sua visita, foi sua Ex.ª recebido pelo Snr. Administrador do Concelho, Dr. Artur de Barros Lima, Vice-presidente da Camara, Francisco Xavier Viana, Governador Civil de Viana do Castelo, major Carlos Barros, Delegado de Marinha, tenente Jayme Olimpio e Sub-Inspector de Saude Dr. João de Barros, que acompanharam Sua Ex.ª á barra e á nascente do Bouro, conversando demoradamente com sua Ex.ª sobre o muito que ha a fazer em Espozende e o que até agora se tem feito, que é quasi nada.

O Senhor Ministro do Comercio ouviu a opinião dos illustes engenheiros que o acompanharam sobre as obras a realizar

na foz do Cavado, pedindo-lhes o seu parecer, com a maior urgencia, lamentando que a dotação do seu ministerio fosse muitissimo deficiente para o muito que havia a fazer.

Disse que Espozende, tinha justissimas aspirações que muito desejaria ver realisadas, sendo as principais, obras da barra, Caminho de ferro e aguas, prometendo por ao nosso lado toda a sua boa vontade, para as ver realisadas.

Sua Ex.ª, que muito bem conhece esta região, que veio aqui certificar-se das nossas mais urgentes necessidades e que é um dileto filho do Minho, não esquecerá Espozende, onde tem sinceros amigos, lastimando os Espozendenses que o illustre titular da pasta do Comercio, se não tivesse feito anunciar, para ser recebido com a merecida. E em compensação o Senhor Ministro do Comercio, disse que o que era preciso, era trabalhar e que assim não perdeu o seu tempo.

Sua Ex.ª que ficou extasiado perante o abundantissimo caudal da nascente do Bouro, e das obras já realisadas, prometeu interceder junto do Senhor Ministro do Interior para que a dotação das Obras do Bouro, se não fizesse demorar, o que nós esperamos muito confiadamente.

Do Bouro, foi sua Ex.ª recebido em casa do Senhor Administrador do Concelho, onde continuou a tratar de assumptos



Pelourinho da Vila.

referentes ao nosso concelho, porque sua Ex.ª mostrou interessar-se deveras.

O Espozendense apresentando ao illustre titular da pasta do Comercio, as suas mais calorosas saudações, espera de sua Ex.ª a realisacão das suas promessas, que são absolutamente inadiveis para o progresso

desta terra.

## AFRICA OCIDENTAL

### Noticias de Angola

A provincia d'Angola vai despertar do letargo em que tem vivido. Vai entrar numa nova fase de vida, com a entrega das rédeas do governo a sua Ex.ª o Snr. Comandante FILÓMENO DA CÂMARA MELO CABRAL.

Há muito que esta simpatica colonia d'Angola vem lamentando e suspirando, de ainal não ter encontrado uma alma sã e pura e honesta, que a levantasse da masmorra para onde há muito a atiraram.

Angola é digna de melhor sorte.

Provincia fértilissima, mas abandonada; grande como todos os bons portuguezes o sabem que ela é, pois possui uma área quatorze vezes e meia maior do que o continente portuguez; onde o milho, o trigo, em sua outros cereais se cultivam duas e mais vezes no anno, é digna de melhor sorte. Esta provincia precisa de quem por ela se interesse, afastando de si todas as politicas que possam resultar prejuizos para o seu progresso, para o seu presente e futuro desenvolvimento, pois que só ella é e será a eterna e única prejudicada.

A colonia d'Angola lucrou e floresceu algo com o governo de S. Ex.ª o Snr. General José Maria Mendes Ribeiro Norton de Matos, mas poderia ter florescido mais; poderia ter progredido muito mais, ainda, se S. Ex.ª se não deixasse rodear de aduladores, politiqueros que só á custa da provincia pretenderam elevar-se, quer politica, quer monetariamente, abusando da sua boa fé e das suas boas qualidades de bom republicano democratico e de bom organisador.

Enfim, a pobre, a infeliz provincia d'Angola, é sempre a vitima de todas as infamias, de todas as calúnias. Note-se, que S. Ex.ª tambem o foi.

Não vai muito longe, ou muito distante que a provincia d'Angola recebeu de braços abertos um Alto Comissario que se chamou Régio Chaves, e que nesta colonia exerceu as funções *supra citadas* durante o curto periodo de 9 meses; sem que a colonia tivesse luerado coisa absolutamente alguma.

São as referencias que a imprensa jornalística cá do burgo fez e tem feito ainda acerca de S. Ex.ª.

Após a retirada deste funcionario succedeu outro engenheiro que foi Alto Comissario desta provincia e que se chamava o sr. ANTONIO VICENTE FERREIRA.

Deste funcionario, apesar de ter dito á imprensa que a provincia de Angola tinha um «superavit» de não sei quantos milhares de escudos, parece, segundo a opinião da imprensa local, que nada se confirma.

Apesar de S. Ex.ª ser homem de alta fiança e de diplomacia, a Provincia de Angola pouco ou nada granjeou com a sua estada nesse elevado como espinhoso cargo, de Alto Comissario da Republica e Governador Geral de Angola.

E' ver que a agricultura, após a sua chegada á colonia, ficou perturbada e adormecida como que um doente a quem foi preciso ministrarlhe uma injeção com dose maxima de «pantopon», ou de morfina, para não mais acordar dessa sonolencia profunda.

A Industria deixou de se falar dela; creio até que deixou de existir.

O Comercio, por sua vez, almejado de pés e mãos com contribuições estupendas, foi obrigado a manifestar o seu desagravo, o seu descontentamento, encerrando as suas portas durante o curto periodo de 25 dias. Isto deu-se em quasi toda a Provincia, chegando S. Ex.ª a interditar varios distritos como o Sr. D. Manuel Vieira de Matos, Ar-



cebispo Primaz de Braga, costuma interditar os padres e as igrejas do seu distrito.

Já por aqui podem apreciar os presados leitores deste jornal o que foi o governo de S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. VICENTE FERREIRA, na qualidade de Alto Comissário da Republica e Governador Geral.

Como já disse, parece-me, a mim e a alguns coloniais sinceros que ha muito nesta Colónia se encontram lutando pela vida, pelo engrandecimento da Provincia e pela sua civilisação; que a grande e fertilissima provincia de Angola, esquecida, adormecida e atirada ao abandono maximo, despertará d'esse letargo aos primeiros sintomas da desilusão.

A escolha da pessoa de FILOMENO DA CAMARA para o cargo de Alto Comissário de Angola, foi acertadissima; e dela a Agricultura, o Comércio, a Industria e a infeliz e desditosa Angola tem muito que esperar.

O programa de S. Ex.<sup>a</sup> dizem que é excelente. Oxalá que ele seja cumprido e tão inteiramente quanto possível seja o desejo de S. Ex.<sup>a</sup> e as necessidades da Colónia.

Estamos, pois, mais que convictos que Sua Ex.<sup>a</sup> dará á Colonia o melhor do seu esforço e da sua livre e espontanea vontade.

Loanda, — 1929.

Francisco M. Giesteira Junior.

## FESTAS DA VILA

Grandiosos festejos em honra de Nossas Senhoras da Saude e Soledade, nos dias 14 e 15 de Agosto de 1929, cujo programma é o seguinte:



Dia 14—Ao romper d'alva uma estrondosa salva de morteiros anunciará o começo das festas.

A's 8 horas—abertura da FEIRA FRANCA no arraial, havendo premios valiosos para os expositores de

produtos da região.

Abertura do BIZAR onde serão sorteadas prendas artisticas e de valor.

A's 11 horas—entrada das afamadas e aplaudidas bandas de musica do

Couto de Cocujães-Douro e de Revelhe-Fafe.

A's 14 horas,

Grande parada agricola

em que tomarão parte muitos e artisticos carros alegoricos e grupos regionais.

Durante a tarde sergui-se-hão as demonstrações festivas.

A' noite, pelas 21 horas serão acesas

PROFUSAS E FEÉRICAS ILUMINAÇÕES ELÉCTRICAS E A MINHOTA

compostas de milhares de lumes.

A seguir será queimado

Um vistoso e surprehente fogo do ar e preso

confecionado por distintos pirotecnicos.

Concerto pelas referidas bandas de musica.

Na madrugada, e para comodidade dos torasteiros, será resada na capela a Missa d'alva.

Dia 15—Alvorada pelas musicas, repiques dos sinos e salvas de morteiros.

A's 10 horas—Missa soléne a grande instrumental e sermão por um illustre orador sagrado.

Findas as cerimoniaes religiosas, as bandas executarão lindos trechos musicais.

De tarde

MAGEETOSA PROCISSÃO

que percorrerá o itinerario do costume.

Recólhida a procissão, será queimado um interessante fogo preso com bonecos movimentados.

A' noite, e para fecho dos grandes festejos, realisar-se-ha uma FESTIVAL, sendo queimados lindos bouquets de fogo, de efeito surprehendente.

NA PRAIA DA PAREDE

NATURALIDADES

Já vimos com sufficiente atenção como podemos mais facilmente assegurar a permanencia dos aviões no espaço e dos hidros no mar, o que ainda poderia ser mais completo e perfeito por meio de caixas de ar comprimido, tambem extensíveis a submarinos para seu levantamento do fundo do mar, em caso de submersão contra vontade da tripulação, e especialmente do comando.

Mas ainda outro caso nos convém anotar, e esse é o caso particular do submarino em submersão forçada.

Para este principio de o levantarmos do fundo do mar, teriamos tambem o facil principio

de o lançamento, á superficie das aguas de um poderoso holofote, seguro a um não menos poderoso cabo que seria lançado por um sistema identico aos tubos lançatorpedos, a que se poderia ligar um outro cabo porta-som, tendo a parte superior da campanula de resonancia tapada por uma lamina de aço passada á fieira, o que evitaria a entrada das aguas e a diminuição do som, e se poderia aplicar de dia ou de noite.

E eis um principio mais a atender.

João d'Ourique.

P. S.—Modernamente pode acompanhar-se a civilisação scientifica, substituído ou ajuntando ao cabo e caixa de resonancia, um outro cabo e caixa (porta-som) de telefonia sem fios (ou telegrafia sem fios). O mesmo principio de laminas metalicas á fieira se podiam aplicar ás sapatas dos hidros para melhor impermeabilidade ás aguas em que hajam de repousar.

E assim tambem um sistema de helice (eguaes ás dos aviões para a sua voga no espaço) sobre o tejadilho dos submarinos os faga emergir facilmente.

J. O.

Da "Associação Industrial Portuguesa", de Lisboa, recebemos com o pedido de publicação o seguinte:

## A grande feira de amostras da industria nacional

Os trabalhos já feitos pela respectiva Comissão Organizadora

Está já elaborado, para entrar em immediata execução o Estatuto Organico da Feira de Amostras da Industria Nacional, promovida pela Associação Industrial Portuguesa, de Lisboa, para o outono deste ano, no Parque de Estoril.

Nesse documento que está a ser profusamente espalhado pelo paiz, compendiam-se as normas a seguir na organização e funcionamento dos respectivos serviços, tendo lhe sido anexa uma classificação geral das industrias e productos que servirá de base para a distribuição dos expositores pelos diferentes locais do Parque, de forma que os seus artigos fiquem, tanto quanto possível, agrupados segundo as afinidades da sua utilização e procura.

Tambem já foi elaborado o regulamento para a organização e funcionamento dos Juris, ficando deste modo concluído o estudo da regulamentação do grande certame nacional.

Por outro lado, concluídos os calculos referentes á estimativa da receita e despesa, resolveu-se imprimir, desde já, incremento á inscripção de expositores de todo o paiz, e intensificar, dentro de pouco tempo a necessaria propaganda dos fins e objectivos da Feira do Estoril.

A Comissão Organizadora que, por intermedio do jornalista,

Snr. Edmundo de Oliveira, com carta-credencial da Direcção da Associação Industrial Portuguesa, solicitou e obteve a promessa do melhor concurso por parte da imprensa a qual, por isso mesmo, está muito penhorada, vai brevemente tambem, promover a afixação de cartazes e a publicação e distribuição de prospectos circulares, selos, etc. para o que foram consultados tecnicos especializados.

O mesmo estudo das installações, evidentemente mais difficil e demorado, está em marcha e, porventura, em via de conclusão outro tanto acontecendo com o das decorações gerais a executar no recinto da Feira, para lhe dar a indispensavel animação e um cunho artistico ao seu conjuncto.

Todos estes trabalhos estão sendo levados a efeito por entendimento com as empresas do Estoril; e dentro de pouco tempo todos os serviços, de escrita, propaganda, contabilidade e financiamento da Feira estarão definitivamente funcionando.

## II CONGRESSO M. MINHOTO

Do Ex.<sup>mo</sup> Secretario Geral deste Congresso, Sr. João da Rocha Paris, recebemos um officio e com elle vários apontamentos e impressos, pedindo-nos para que façamos a precisa propaganda de tão util empreendimento.

E' da melhor boa vontade que o fazemos e só lamentamos a pequenez do nosso esforço, pois para pouco vale a nossa propaganda.

O nosso concelho não tem industrias e as que tem são de tão pequena monta, que de pouco, ou melhor, nada, concorreriam para o brilho que deve ter a Feira das Amostras, um dos numeros do referido Congresso e alem disso a nossa Camara, asoberbada com tantas despesas e com tão pequena receita para lhes fazer face, não pode, como era o maximo desejo de toda a Comissão Administrativa, fazer-se representar nem na Exposição nem na Feira das Amostras.

Bem sabemos quam de util seria essa nossa representação, quanto d'ella poderia advir para bem das pequenas industrias locais; mas tambem temos que reconhecer, que a Camara não poderia meter-se em despesas grandes, que sempre acarretam essas representações.

Bem bastou as feitas no anno passado no I Congresso em Braga e na Feira respectiva. Eis a rasão da ausencia da representação do nosso concelho na Feira de Viana do Castelo.

Agradecemos no entanto, e e bem reconhecidos, ao Ex.<sup>mo</sup> Secretario Geral, a fineza das



suas comunicações, e fazemos votos para que para os dois distritos advenham os maiores benefícios quer materiaes quer morais. São sempre precisos esses Congressos, nas theses apresentadas ha sempre ensinamentos, tambem é preciso, que tudo isso não fique no olvido, como acontece sempre e aconteceu a muitas theses apresentadas em Braga, que pouco ou nada ainda vimos de util e concreto, acerca do que lá foi resolvido. E' bom, pois, que n'este assim não aconteça.

São, pois grandes os nossos desejos e do coração felicitamos a linda cidade de Viana, pelas grandiosas festas que promove e entre as quaes avultam a Feira das Amostras e os trabalhos do II Congresso Municipalista Minhoto.

Que das duas manifestações de beleza e trabalho, resultem frutos optimos para os dois districtos, Braga e Viana, são os nossos ardentes votos.

**TINTAS** marca "RAPOSA," as melhores para tingir lá—meia lá—seda, algodão ou linho.  
Cores alemães **Heltmann**, de qualidade superior.

A' venda na casa **HAVANEZA**

**A grande feira industrial do proximo Outono**

O exito do certame industrial promovido pela Associação Industrial Portuguesa para o outono proximo encontra-se plenamente assegurado, sobretudo pelo numero e qualidade das inscrições ja feitas. Os primeiros valores industriais do paiz receberam com afluente entusiasmo a iniciativa da Associação Industrial e dispõem-se a emprestar-lhe o seu concurso.

Inscreveram-se ja para as feiras as seguintes firmas: Fabrica Portugal, Companhia de Cervejas «Estrela», Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa, Fabrica Ancora, José Domingos Barreiros, União Resineira Portuguesa, Companhia da Fabrica de Fiação e Tecidos de Tomar, Instituto Pasteur de Lisboa, Sebastião G. Ramirez, Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Sociedade Industrial do Calçado «Elites», Parda Montenegro, I. d.ª, Fabricas Vulcano e Colares, Figueiredo & C.ª, Simões & C.ª, Sociedade Industrial Aliança, Nascimento, Sena & Cunha (Hop), Companhia da Fabrica de Cerveja Jansen, Fabrica de Cervejas da Trindade, Fabrica de Louças de Sacavem e Fabrica de Fiação e Tecidos de Riba de Ave.

Os nomes desta firmas bristam para valorizar o cert me a que a Associação Industrial resolveu metet ombros, no intento de honrar o paiz e servir a industria.

E' oportuno recordarmos que a Feira do Parque Estoril se destina aos industriais e ás industrias de todo o Paiz.

**Contribuições**

Contribuição predial — pode ser paga até ao dia 29 de Setembro, com juros de mora, sendo nesta data relaxadas as inferiores a 100000.

Imposto sobre aplicação de capitais (contribuição de juros) pode ser paga até 29 de Setembro com juros de mora, sendo relaxadas nesta data aos contribuintes em divida.

Contribuição industrial-grupo A. pode ser paga na totalida-

de até 29 de Setembro, com juros de mora, sendo nesta data relaxadas no total todos os contribuintes faltosos.

Contribuição industrial-grupo C. pode ser paga até 23 de Agosto sem juros de mora e com juros dentro de 60 dias a contar desta data, sendo no fim deste prazo relaxados todos os contribuintes em divida.

A contribuição industrial dos dois grupos só é divizível de 200000 para cima, sendo considerada toda vencida e obrigada aos juros de mora no total a que não tiver prestações e a que não tiver uma prestação paga.

Os contribuintes que pagaram a 1.ª prestação no prazo no luntario podem pagar a 2ª em Janeiro.

**CHOOP**

NA HAVANEZA

**Expediente**

Está em cobrança o segundo semestre do nosso semanario, de Janeiro a Junho do corrente ano, para os nossos assinantes das freguesias do concelho e de fora, pedindo a todos a fineza do pagamento, o que muito e muito agradecemos.

Como acontece termos assinantes onde não há estações-postais, fóra do concelho, a esses pedimos a fineza de enviarem de qualquer forma as importancias de suas assinaturas.

**Dr. Mario Viana**

Chega no dia 10 do corrente, sabado, a esta vila, vindo de Lisboa, onde vem passar uma temporada na companhia de aua familia, o ex.º sr. Dr. Mario Gonçalves Viana, distinto advogado na capital e dileto filho do nosso velho amigo sr. Manoel José Gonçalves Viana, com moradia na Avenida Brasil, alem da ponte, desta vila.

O ex.º sr. Dr. Mario Viana é um dos grandes amigos desta terra e pela qual tem terçado armas na imprensa da capital pugando a valer pelos direitos que a este lindo rincão pertencem.

A sua vinda para entre nós é deveras simpática trazendo a todos os espozendenses a maior satisfação.

**Abel Vinha**

Em nosso poder varias produções poeticas deste nosso presado colaborador que hoje não publicamos por falta espaço, mas que terão ingressos no proximo numero e seguintes, do que pedimos desculpa, agradecendo, a honra com que nos distingue.

**VENDE-SE**

Uma casa térrea na Rua da Nogueira, desta vila. Quem a pretender dirija-se a esta redação que dá todos os informes.

**DR. JOSÉ D'OLIVEIRA**

Na sua linda e aprazível venda da Barca do Lago, freguezia de Gemezes, encontra-se desde hontem 6.ª feira, o ex.º Sr. Dr. José Maria de Oliveira, medico, da cidade do Porto, nosso velho e presadissimo amigo.

A sua Ex.ª os nossos cumprimentos de boas vindas.

Encontra-se entre nós, vindo da Foz do Douro, Porto, o ex.º sr. engenheiro Manoel de Barros Lima, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos.

**A ronca**

Está muito melhor de saúde. Na ultima quinta-feira, mostrou ter feito assinalados progressos cantando como uma menina de-cente.

Parabens. . . e não volte a miar.

**Joel de Magalhães**

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.  
Rua Barão de Espozende

**NOSSA SENHORA DA SAUDE DAS MARINHAS**

Nos dias 14 e 15 do corrente terão lugar na freguezia das Marinhas, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Saude, cujos programas já foram distribuidos por todo o concelho.

Duas musicas, fogo do ar e preso, illuminações e outras demonstrações que deixarão bem dispostos os forasteiros.

**Maquinas Singer**

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emílio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar a preferencia é ser bem servido.

**FESTAS DA BARCA DO LAGO**

Hoje, sabado e amanhã, 3 e 4 do corrente, terão lugar na Barca do Lago, freguezia de Gemezes as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Lago e Senhora do Bom Sucesso.

A' festa do Lago, pois.

**PASSAPORTES**

**Agencia Brazil**

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destiño dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia

**Aguas mineraes**

CHAMPAGNE—VINHOS DO PORTO  
CERVEJAS—LICORES—LARANJADAS  
PONCHE—VINHOS DA REGIÃO  
Vende-se na Havaneza

**FABRICA DA GRANJA**

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobilias, madeiras para construção, etc.

**XAVIER VIANNA**

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.º de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

**PNEUS**

DAS MELHORES MARCAS  
AOS MELHORES PREÇOS

Dunlop—Firestone—Goodyear—  
Englebert—Goodrich

Na Havaneza

D. ANTONIO BARBOZA LEÃO  
Bispo do Porto

Para este numero tinhamos para inserir na primeira pagina uma bela gravura e uma noticia sobre as exequias levadas a efeito no Porto por alma do venerando prelado d'aquella diocese, mas a abundancia de original impossibilitou-nos de o fazer, ficando para o proximo numero, bem como outros assuntos.

**Bilhetes para as deramas paroquiaes**

Ha grande quantidade já feitos em magnifico papel e picotados a 1 escudo cada cento, na Typografia Espozendense, Rua Direita, 7 a 9.—Espozende  
Remetem-se para qualquer ponto os pedidos.

**ALPARGATAS**

Chegou um novo sortido á

Havaneza



### EDIÇÃO MONUMENTAL

# A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

#### E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rosto, de edições raras, manuscritos miniaturas e facsimiles de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

#### CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma lão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo . . . . . 10\$00

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura francesa de Lauson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grandê e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

#### ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

#### CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

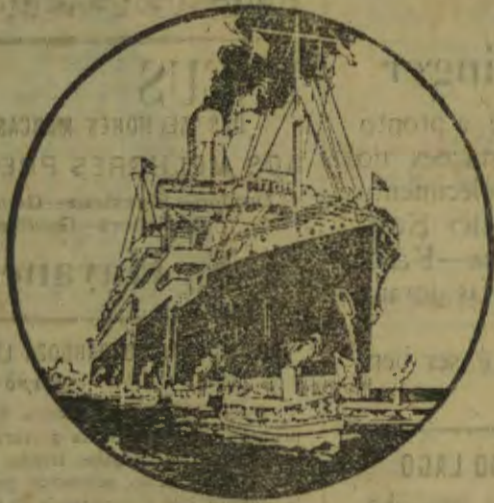
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS às Livrarias AILLAUD e BERTRAND  
73, Rua Garrett, 75  
LISBOA

Assina-se nesta vila, na Livraria Espozendorse, Rua D. ...

## MALAREAL INGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Leixões

BESNA em 21 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DEMERARA em 4 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DARRO em 2 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 19 de Agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.  
ASTURIAS em 2 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.  
MANZORRA em 16 de Setembro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDA-MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

## Sabonetes NATAL

# 1 AUTOMOVEL 26 GRAFONOLAS } GRATIS

Cada esplendido sabonete «NATAL» que é vendido ao publico em todo o paiz pela importancia de ESC. 3\$00, contem uma senha brinde que habilita o seu possuidor

1.º—Ao sorteio pela lotaria do Natal dum esplendido automovel «conduite anteriure» marca «REO» no valor de 50 CONTOS.

2.º—Aos sorteios semanais duma magnifica grafonola «COLUMBIA» no valor de ESC. 900\$00.

### Queiram pois fixar bem

A mesma senha é valida para TODOS OS SORTEIOS até ao Natal e habilita-o seu possuidor aos varios brindes.

### COMO SÃO FEITOS OS SORTEIOS

1.º—Com autorisação das entidades officiais por se tratar duma forma perfeitamente controlavel pelo publico.

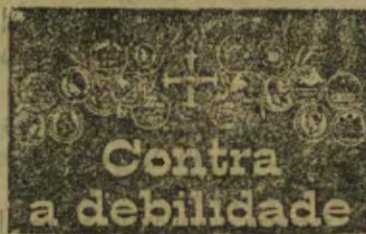
2.º—Terão direito a receber os varios brindes os possuidores das senhas cujo numero seja o do primeiro premio das varias loterias e cujo numero de serie seja o dos dois ultimos algarismos do segundo premio.

Para completa ilucidación dos compradores deste sabonete todas as 2.ª feiras será indicado no *Seculo* e *Diário de Noticias* e ás 4.ª feiras no *Primeiro de Janeiro Noticias* e *Comercia do Porto*, o numero e a serie da senha premiada na Lotaria do sabado anterior.

## CONCLUSÃO

Comprando um esplendido sabonete que vale bem a importancia do seu custo fica-se habilitado para todas as loterias semanais, até ao proximo Natal a receber um valioso brinde

A venda na casa HAVANEZA.



### Contra a debilidade Ferriña Peltoral Ferrugineza da Farmacia Franco

Esta ferriña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pre-estigiado.  
Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Rua de Belem, 147 - LISBOA



### GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904. Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Bolon 1895, Averra 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA